



B0289

ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE ECHINOMETRA LUCUNTER (LINNAEUS, 1758) (ECHINODERMATA: ECHINOIDEA)

Andréa Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Nisaka Solferini (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A dispersão gênica de organismos do costão marinho ocorre principalmente durante os estágios larvais, já que poucas espécies apresentam grande mobilidade quando adultas. Fatores ecológicos, químicos, físicos e biogeográficos podem gerar uma distribuição genotípica não-aleatória. Mudanças na estruturação genética temporal ou espacial entre populações podem estar associadas ao isolamento reprodutivo, e até mesmo à especiação. Este estudo pretendeu observar a existência de possíveis diferenças morfológicas e genéticas entre duas populações de *Echinometra lucunter*. Essas populações estão separadas por desembocaduras de rios, que estariam agindo como uma barreira ao fluxo gênico, já que as larvas desses animais são sensíveis a determinados gradientes de salinidade. Para analisar as diferenças morfológicas, foram feitas medidas dos diâmetros maior e menor da carapaça e altura e diâmetro da lanterna de Aristóteles de cada ouriço, num total de 80. Essas características mostram diferenças significativas entre as populações estudadas. Quanto às variações genéticas, não foi possível afirmar que as duas populações estão geneticamente separadas entre si, pois os dados foram insuficientes para mostrar se há ou não fluxo gênico entre elas.

Variabilidade - Fluxo gênico - Barreira reprodutiva